

posso ajudar?



Adhemar Chufalo Filho

Projeto “Posso ajudar?”

Escola Superior de Magistratura Tocantinense -ESMAT

Universidade Federal do Tocantins - UFT

Programa: Mestrado Profissional em Prestação Jurisdicional e Direitos Humanos

Área: Educação em Direitos Humanos - EDUCADH

Mestrando: Adhemar Chufalo Filho

Orientadora: Prof.^a Dra Patrícia Medina

Coordenador do Programa: Prof. Dr. Gustavo Paschoal T.C Oliveira

Arte e diagramação: Camila Carvalho Costa

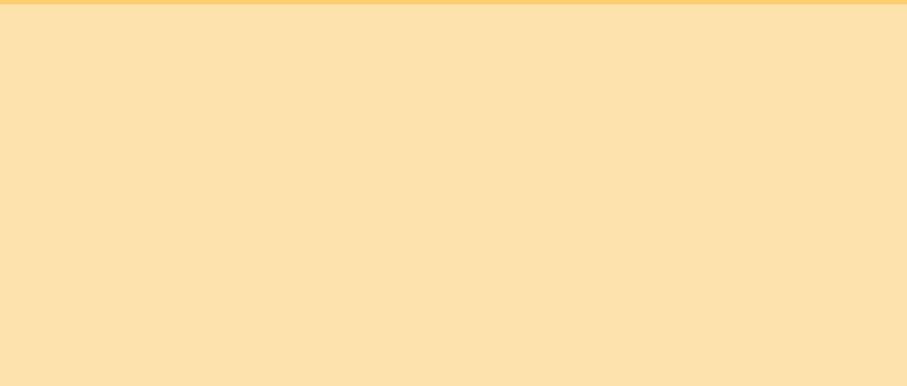
base para as ilustrações: @pch.vector

1ª Edição: 2020

Tiragem: x cópias

É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte e que não seja para venda ou qualquer fim comercial.

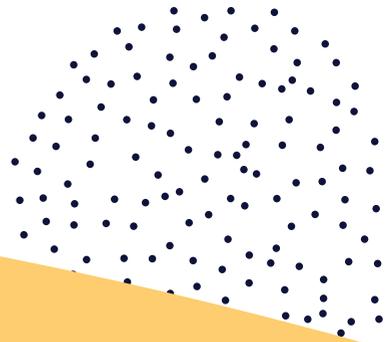
Dados internacionais da Catalogação na Publicação (CIP)



Ficha catalográfica elaborada pela Biblioteca -

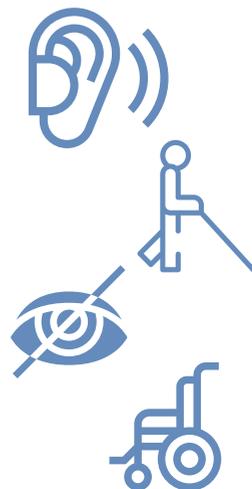
“O descontentamento é o primeiro passo na evolução de um homem ou de uma nação.”

Oscar Wilde



Direitos humanos e acessibilidade

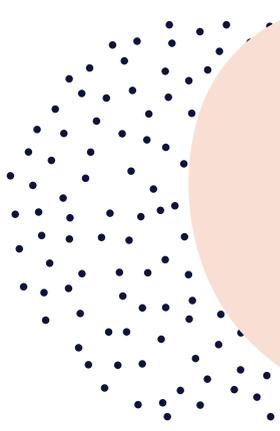
Quando se fala de **acessibilidade** e inclusão da pessoa com deficiência grande parte da população entende ser somente em relação a barreiras urbanísticas e arquitetônicas, reserva de vagas, preferência em filas ou outras análogas. Já quando se fala em **Direitos humanos**, o primeiro pensamento que vem a mente é o tratamento direcionado somente às pessoas que transitam à margem da Lei



Na realidade estes temas estão relacionados e têm-se as **normativas nacionais e internacionais** que tratam de variados temas e que regulam matérias relativas à pessoa com deficiência, sendo bem extensa, perfeitamente aplicável e em consonância com as necessidades dessa parcela com mais de quarenta milhões de pessoas no Brasil, considerando-se as pessoas com incapacidade total, as com grande dificuldade, as com alguma dificuldade e as que não tem dificuldade, conforme CENSO/Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) 2010

Mas e os direitos humanos?

Direitos Humanos são aqueles que o indivíduo possui simplesmente por ser uma **pessoa humana**, por sua importância de existir, tais como: o direito à vida, à família, à alimentação, à educação, ao trabalho, à liberdade, à religião, à orientação sexual e ao meio ambiente sadio, entre outros. (CADERNO DE EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS, EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS: DIRETRIZES NACIONAIS, 2013, P. 11)



Ou seja, a pessoa com deficiência possui os mesmos direitos. O problema é que muitas vezes a aplicação prática das normas não é feita pela população geral e até mesmo por pessoas com deficiência devido à falta de assimilação desta realidade

A acessibilidade e inclusão, física ou psicológica, passam, então, para o campo dos Direitos Humanos ainda não aplicados por falta de processos educativos curricular ou extracurricular para prática que conscientize, a população em geral, que ainda não sentiu que é necessário vivenciar e inserir concretamente no seu dia a dia o respeito às diferenças e necessidades do seu próximo, e entre estas a de como proceder quando solicitada ajuda pela pessoa com deficiência ou aceita a oferta da pessoa que se propõe a ajudar

O primeiro passo é entender que as situações podem ser variadas.

Nesta cartilha, daremos dicas para auxiliar pessoas com:
Deficiência por dificuldade de locomoção
Deficiência auditiva
Deficiência visual
Deficiência mental

A primeira delas é que antes de qualquer ação, se possível, faça a pergunta...

POSSO AJUDAR ?



COMO CONDUZIR UMA PESSOA COM DEFICIÊNCIA EM CADEIRAS DE RODAS

Primeiramente pergunte de que maneira a pessoa prefere ser carregada



E lembre-se...
paraplégicos geralmente possuem muita força nos braços e conseguem fazer as transferências de maneira independente ou com pouca ajuda

Já tetraplégicos precisam de mais assistência e não podem ser submetidos a posições que exijam força nos braços

CARREGAMENTO COM 1 PESSOA

Evite fazer o carregamento se estiver sozinho(a)

É melhor para mulheres e pessoas mais leves

Atenção caso a mulher esteja de vestido, segurar o vestido em contato com o corpo dela



CARREGAMENTO COM 2 PESSOAS



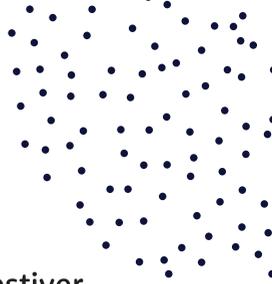
Um segura as
pernas e o outro
o tronco
Caso seja mulher
tomar cuidado
com os seios ao
segurar por trás

Cada um pega um lado
do corpo: é preciso ter
sincronia entre os
ajudantes, escolha a
direção do carregamen-
to antes de iniciar



Como conversar com um cadeirante?

O campo de visão do cadei-
rante é mais baixo, por isso,
ao conversar por longos
períodos o ideal é se sentar
ou agachar para que o
cadeirante não fique muito
tempo olhando para cima



Como ajudar a subir e descer degraus?

COM 1 PESSOA

Evite ajudar o cadeirante a subir e descer escadas se estiver sozinho(a)

Caso seja necessário, você pode proceder da seguinte forma:



Subida:

Com o cadeirante posicionado de costas para a escada empine a cadeira com muito cuidado e puxe, de modo que somente as rodas grandes toquem os degraus da escada



Descida:

Com o cadeirante virado de frente para a escada, empine para trás a cadeira e empurre com cuidado para frente, de modo que somente as rodas grandes toquem os degraus da escada

COM 2 OU MAIS PESSOAS

Uma pessoa carrega sozinho(a) (como explicado anteriormente) e a outra se posiciona do lado oposto para evitar acidentes



Outras maneiras de auxiliar:

Uma pessoa carrega a cadeira e as outras duas o cadeirante (com as opções de carregamento ditos anteriormente)



Uma pessoa carrega a parte de cima (apoio de carregamento) e a outra carrega pela parte dos pés (esta pessoa descerá a escada de costas e deve ter bastante cuidado)

Uma pessoa carrega o lado esquerdo e outra pessoa carrega o lado direito, ambas segurando no apoio de carregamento da cadeira e no apoio de pés

Dicas de convivência

- 1- Nunca tenha medo de utilizar palavras como correr, andar e pular.
- 2- Ao convidar um cadeirante para algum evento, procure verificar a acessibilidade do local.
- 3- Pergunte sempre ao cadeirante se ele gostaria de ajuda com alguma tarefa específica e qual a melhor forma de ajudá-lo

DICAS PARA AJUDAR UMA PESSOA COM DEFICIÊNCIA VISUAL



Não force uma ajuda

Sempre pergunte se a pessoa precisa de ajuda e não toque nela sem que haja consentimento

Caso a ajuda seja negada, não insista!



Fique alerta em passeios públicos

Esta dica vale não só para a sua segurança, mas para a segurança de outras pessoas que transitam no espaço público, incluindo pessoas com deficiência visual, evite andar olhando para o celular, ouvindo música e não ande sobre o piso tátil



Identifique-se ao falar com uma pessoa cega ou com baixa visão
Quando se aproximar de uma pessoa cega, cumprimente em voz alta, identificando-se, jamais se aproxime silenciosamente

Ofereça lugar no transporte público.
Caso veja uma pessoa com deficiência visual, lembre-se de avisar que há lugares disponíveis no ônibus, metrô ou trem



Não seja indelicado
Ao falar, dirija-se à pessoa cega ou com baixa visão e nunca a seu acompanhante



Ofereça um braço para servir de guia.
Se a pessoa precisar de ajuda para ir de um lugar para outro, ofereça o braço para guia-la e caminhe apenas meio passo a frente e não rápido demais

Ajude a pessoa a se sentar.
Jamais puxe ou empurre a pessoa em direção ao assento, ao invés disso, coloque as mãos da pessoa no encosto e deixe que ela se sente



Ajude a pessoa a tomar as escadas.

Descreva se escadaria leva para cima, ou para baixo, o quão inclinada é e qual a sua extensão e coloque a mão da pessoa no corrimão. Se você estiver guiando a pessoa, suba a escada na frente, mas ande no ritmo dela



COMO SE COMUNICAR COM PESSOA COM DEFICIÊNCIA AUDITIVA

Fale normalmente

Fique de frente para a pessoa e fale de forma natural

Evite falar e mexer as mãos excessivamente

Não dificulte a leitura labial gesticulando e colocando objetos na frente do rosto



Esteja visível

Fique em um lugar iluminado e evite ficar contra a luz



Seja expressivo ao falar.

Para indicar as suas emoções, utilize as suas expressões faciais, gestos e movimento do seu corpo

Outras dicas:

A comunicação através de bilhetes pode ser uma boa opção se necessário.

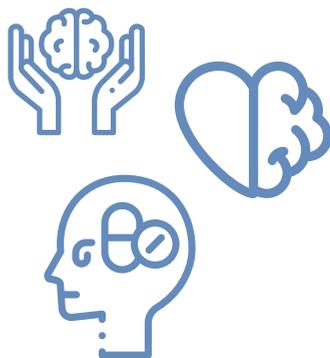
Quando a pessoa surda estiver acompanhada de um intérprete, dirija-se à pessoa surda, não ao intérprete

COMO SE COMUNICAR COM UMA PESSOA COM DEFICIÊNCIA MENTAL

Não confunda deficiência intelectual com doença mental.

A doença mental é a alteração da percepção individual e da realidade, como neuroses graves e psicoses agudas, o que, nem sempre acontece com pessoas com deficiência intelectual

A deficiência intelectual diz respeito às limitações significativas no desenvolvimento cognitivo, que podem ser percebidas na maneira de falar, caminhar, escrever, entre outras



Trate-o(a) apropriadamente

Comuniquem-se de maneira clara e trate-o com respeito e dignidade, observando sua faixa etária

Seja paciente!

Lembre-se de que a pessoa com deficiência intelectual aprende de uma maneira diferente de você. Explique quantas vezes forem necessárias para o entendimento

REFERÊNCIAS

ALGUMAS DICAS PARA AJUDAR UM CADEIRANTE. [S. l.], 12 jun. 2016.

Disponível em:

<https://casadaptada.com.br/2016/06/algumas-dicas-para-ajudar-um-cadeirante/>. Acesso em: 13 jul. 2020.

CANDAU, Vera Maria et al. Educação em Direitos Humanos e formação de professores (as). Cortez Editora, 2016.

CEONG, EQUIPE. Como ajudar ou conversar com uma pessoa surda?.

[S. l.], 1 out. 2012. Disponível em:

<https://ceong.com.br/como-ajudar-ou-conversar-com-uma-pessoa-surda/>. Acesso em: 13 jul. 2020.

COMO ATENDER pessoas surdas ou com deficiência auditiva. [S. l.], 2020. Disponível em:

https://www.deficienteonline.com.br/trabalho-duvidas-e-esclarecimentos-sobre-como-atender-e-preparar-o-ambiente-de-trabalho-para-pessoas-surdas___24.html. Acesso em: 13 jul. 2020.

COMO AJUDAR Um Deficiente Visual. [S. l.], 2020. Disponível em:

http://www.lmc.org.br/?page_id=144. Acesso em: 13 jul. 2020.

COMO AJUDAR uma Pessoa Cega. [S. l.]: WikiHow, 2020. Disponível

em: <https://pt.wikihow.com/Ajudar-uma-Pessoa-Cega>. Acesso em: 13 jul. 2020.

COMO AJUDAR CADEIRANTE SUBIR ESCADAS? | Sobre Rodas. Sobre Rodas Oficial, 8 out. 2017. Disponível em:

<https://www.youtube.com/watch?v=PVLA0sVnOFY>**COMO AJUDAR CADEIRANTE SUBIR ESCADAS? | Sobre Rodas.** Acesso em: 13 jul. 2020.

COMO LIDAR com as pessoas com deficiência. C MARA DOS DEPUTADOS, 20 jun. 2017. Disponível em: <https://www2.camara.leg.br/a-camara/estruturaadm/gestao-na-camara-dos-deputados/responsabilidade-social-e-ambiental/acessibilidade/Como-lidar.html>. Acesso em: 13 jul. 2020.

COMO SE comunicar com uma pessoa surda?. [S. l.], 30 abr. 2019. Disponível em: <https://cronicasdasurdez.com/comunicar-pessoa-surda/>. Acesso em: 13 jul. 2020.

FREITAS, Fernando. 6 dicas para ajudar uma pessoa com deficiência visual sem pagar mico. [S. l.], 5 maio 2017. Disponível em: fundacaodorina.org.br/blog/6-dicas-para-ajudar-uma-pessoa-com-deficiencia-visual/. Acesso em: 13 jul. 2020.

Marylda. Dicas de como ajudar cadeirante: Nunca vá empurrando o cadeirante que nem um carrinho de compras.... Site do pastor, 6 dez. 2018. Disponível em: <https://www.sitedopastor.com.br/dicas-de-como-ajudar-cadeirante/>. Acesso em: 13 jul. 2020.

OLIVEIRA, Hamilton. ALGUMAS DICAS PARA AJUDAR UM CADEIRANTE. [S. l.], 16 jul. 2016. Disponível em: <https://casadaptada.com.br/2016/06/algumas-dicas-para-ajudar-um-cadeirante/>. Acesso em: 13 jul. 2020.

QUAL a diferença entre doença mental e deficiência intelectual?. Instituto paradigma, 19 ago. 2015. Disponível em: <https://iparadigma.org.br/pergunte/participacao-social-e-direitos/264-qual-a-diferenca-entre-doenca-mental-e-deficiencia-intelectual/>. Acesso em: 13 jul. 2020.

ASSINATURA(S) ELETRÔNICA(S)

Tribunal de Justiça do Estado de Goiás

Para validar este documento informe o código 399344788032 no endereço <https://proad-v2.tjgo.jus.br/proad/publico/validacao>

MARIA APARECIDA DOS SANTOS

ESCREVENTE JUDICIÁRIO I

SECRETARIA EXECUTIVA DA PRESIDENCIA - SECEXEC

Assinatura CONFIRMADA em 09/04/2021 às 16:33

